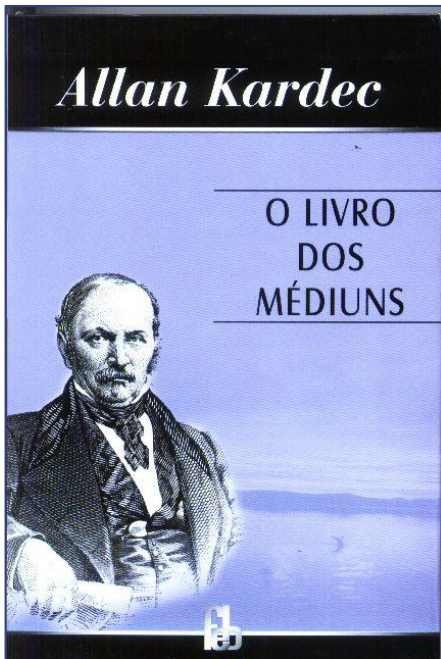


“Um desejo bastante natural dos espíritas é entrar em comunicação com os Espíritos; é para lhes aplainar o caminho que se destina esta obra, ao fazer com que aproveitem o fruto de nossos longos e trabalhosos estudos, porque faríamos uma ideia muito errônea se pensássemos que, para ser um especialista nessa matéria, bastaria saber colocar os dedos sobre uma mesa para fazê-la girar ou ter um lápis para escrever.”

Allan Kardec; Introdução de “O Livro dos Médiuns”



ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA 3º ANO – ESTUDO MEDIÚNICO



AULA Nr. 1 **HÁ ESPÍRITOS?**

Capítulo 1
(mesmo título)
Itens 1 a 6

Aula 1: Há Espíritos? (1/6)

CAUSAS DA DÚVIDA DA EXISTÊNCIA DOS ESPÍRITOS:

- Ignorância da verdadeira natureza dos espíritos;
- *Imaginam que os espíritos são criaturas a parte da criação;*
- Não tem provas da necessidade dos espíritos;
- *Muitos só conhecem por estórias fantasiosas que ouvem quando crianças;*
- Alguns não aceitam o fato de existir um princípio inteligente fora da matéria.



Aula 1: Há Espíritos? (2/6)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ALMA APÓS A MORTE:

- Sua natureza é diferente da corpórea, ao separar-se do corpo não conserva suas propriedades materiais;
- Ela tem consciência própria, tem a capacidade de ser feliz ou ser sofredora.
- Tem esta necessidade senão seria um ser inerte e de nada valeria sua existência.



Aula 1: Há Espíritos? (3/6)

QUESTÕES SOBRE PARA ONDE IRÃO AS ALMAS APÓS A MORTE:

- Segundo a crença comum vai para o Céu ou para o Inferno.
Mas onde é o Céu? E onde é o Inferno?
- *Antigamente diziam-se que o Céu estava no alto e o Inferno embaixo. Mas o que é alto ou baixo no Universo, sabendo-se que a Terra é redonda e gira junto com os astros? Como podemos entender lugares baixos como as profundezas da Terra, depois dos estudos geológicos?*
- A astronomia e a geologia destruíram as suas antigas moradas, e a teoria racional da pluralidade dos mundos habitados fornece infinitas opções.
- *Como não existe a concordância entre a Ciência e a doutrina da localização das almas, temos de aceitar uma doutrina mais lógica que não determina um local circunscrito e dá o espaço infinito como meio, e que vivemos rodeados por elas.*

Aula 1: Há Espíritos? (4/6)

PENAS E RECOMPENSAS FUTURAS:

- Em que se transformam as penas e recompensas futuras se as almas não vão para determinados lugares?
- *A idéia de penas e recompensas eternas chega a ser absurda, e dá motivos à incredulidade.*
- Entendemos que as almas carregam em seu íntimo a felicidade ou não, dependendo de sua condição moral, e que a reunião das almas boas e afins é um motivo de felicidade.
- *Compreendemos que segundo o seu grau de pureza, elas percebem e tem visão mais grosseira no início, podem atingir os graus mais elevados após passarem por provas, chegando até a angelitude e tornarem-se mensageiros de Deus.*
- Esta visão é mais justa e atraente do que a inutilidade da contemplação eterna.

PENAS E RECOMPENSAS FUTURAS:



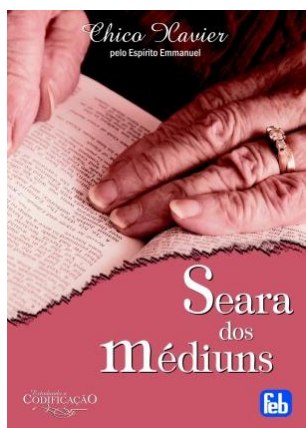
- **E os demônios?**
- *Compreendemos que são nada mais, nada menos do que as almas dos maus ainda não depuradas, mas que podem chegar, como as outras, à mais elevada perfeição;*
- Isso parecerá mais de acordo a justiça e a bondade de Deus do que a doutrina de seres criados para o mal, e perpetuamente voltados para o mal.

Aula 1: Há Espíritos? (6/6)

ALMAS QUE POVOAM O ESPAÇO

- As almas que povoam o espaço são precisamente o que chamamos de Espíritos.
- *Espíritos são as almas humanas despojadas do invólucro corporal (= corpo físico).*
- Se existe alma, temos que admitir a existência dos Espíritos, e que ambos estão por toda parte.
- *Não se pode, por conseguinte, negar a existência dos Espíritos sem negar a das almas.*
- Encontramos nos fenômenos espíritas, a prova positiva da existência e da sobrevivência da alma.





1 – Num Século de Espiritismo

Reunião pública de 04.01.1960

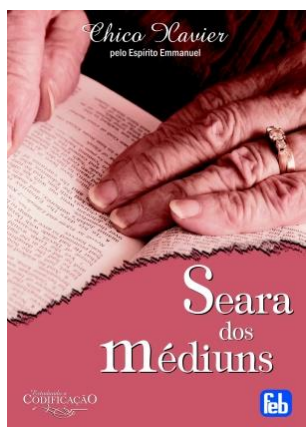
Questão nº 1

Num século inteiro de atividades, temos visto a Ciência procurando apaixonadamente as realidades do Espírito.

Provas indiscutíveis não lhe foram regateadas.

E tantas foram elas que *Richet* conseguiu articular, com êxito, as bases clássicas da *Metapsíquica*, usando recursos tão demonstrativos e convincentes quanto aqueles empregados na exposição de qualquer problema de patologia ou botânica.

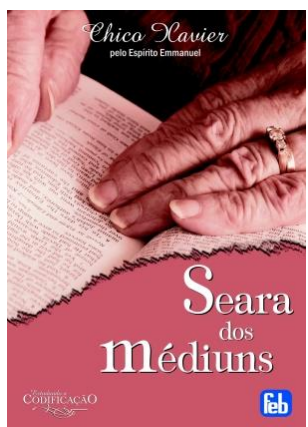
Sábios distintos, entre os quais *Wallace* e *Zöllner*, *Crookes* e *Lombroso*, *Myers* e *Lodge*, mobilizando médiuns notáveis, efetuaram experiências de valor incontestes.



Entretanto, se nos vinte lustros passados a mediunidade serviu para atender aos misteres brilhantes da observação científica, projetando inquirições do homem para a Esfera Espiritual, é justo satisfaça agora às necessidades morais da Terra, carreando avisos da Esfera Espiritual para o homem.

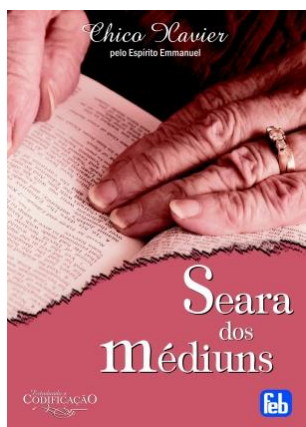
Se o primeiro século de Doutrina Espírita viu realizações admiráveis, desde os cálculos profundos da física nuclear aos rudimentos da Astronáutica, surpreendeu, igualmente, calamidades terríveis, como sejam:

- *as guerras de conquista e rapinagem, nas quais os campos de prisioneiros foram teatro para os mais hediondos espetáculos de barbárie e degradação, em nome do direito;*
- *a técnica na destruição de cidades em massa;*
- *as inquisições políticas, à feição das antigas inquisições religiosas, amordaçando a liberdade de consciência;*



- a proliferação das indústrias do aborto, às vezes com o amparo de autoridades respeitáveis;
- *a onda crescente dos suicídios;*
- o delírio dos entorpecentes;
- *o abuso da hipnose;*
- o lenocínio transformado em costume elegante da vida moderna;
- *o aumento dos chamados crimes perfeitos, com manifesta perversão da inteligência, e*
- a percentagem assustadora das moléstias mentais com alicerces na obsessão.

Desse modo, não nos basta apenas um “**espiritismo científico**” que despenda indefinida quota de tempo averiguando a sobrevivência do ser, além do sepulcro.



Embora a elevação de propósitos dos pesquisadores eminentes, que tateiam os domínios da alma, não podemos esquecer a edificação do sentimento.

É assim que, repetindo as lições do **Cristo** para o mundo atormentado, não nos achamos simplesmente diante de um “*espiritismo social*”...

mas em pleno movimento de recuperação da dignidade humana, porquanto, em verdade, perante o materialismo irresponsável, a sombrear...

*universidades e gabinetes,
administrações e conselhos,
laboratórios e templos,
cenáculos e multidões,*

... o Evangelho de Jesus,
para esclarecimento do povo, tem regime de **urgência**.

